

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br

Se vives de acordo com as leis da natureza, nunca serás pobre; se vives de acordo com as opiniões alheias, nunca serás rico

Sêneca

Presidente Lula e Apex assinam convênio para gerar R\$ 280 bilhões em exportações

Nesta terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, assinam uma série de convênios com o Sebrae e várias entidades setoriais, que ultrapassam o valor de R\$ 533 milhões. O objetivo é ajudar a promover empresas brasileiras no mercado internacional e atrair investimentos estrangeiros. A iniciativa pretende beneficiar mais de 18,4 mil empresas de vários setores, como agronegócio, indústria e serviços de todas as regiões do país. Os acordos têm potencial para gerar mais de R\$ 280 bilhões em negócios internacionais.

Marelo Camargo/Agência Brasil



Brasil no comércio mundial

“A Apex vai ajudar mais e mais empresas a exportar e colocar o Brasil em um outro patamar no cenário do comércio mundial”, reforça o presidente da Apex, Jorge Viana. Por meio destes convênios, estão previstas ações como rodadas de negócios com compradores estrangeiros e promoção dos produtos e serviços brasileiros em feiras internacionais.

Calçados, chocolate e etanol do milho

Os recursos serão aportados pelo governo brasileiro, por meio da ApexBrasil, e pelo setor privado, por meio das entidades setoriais. Entre alguns dos setores beneficiados, destaque para: calçados, confecção, higiene pessoal, chocolate, máquinas, equipamentos, insumos e tecnologia, etanol de milho, máquinas, cosmético, carne bovina, perfumaria, frutas e polpas congeladas, equipamentos, móveis, entre outros.



Redes Sociais

Jhonatan Vieira - Acom/Sejus-DF
Redes Sociais

Banco de Talentos da Sejus

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) levou o projeto Banco de Talentos para o Boulevard Shopping. Até o dia 22 de setembro, das 10h às 22h, os visitantes poderão conhecer os trabalhos de mulheres artesãs de várias cidades do DF na exposição, que oferece espaços gratuitos para a comercialização de serviços e produtos confeccionados por elas. As empreendedoras participam dos núcleos do programa Direito Delas.

Qualificação profissional

O projeto Banco de Talentos apoia o empreendedorismo e o fortalecimento econômico com mentoria, oficinas e cursos para a qualificação profissional por meio de parcerias entre a Sejus e órgãos, entidades ou iniciativas públicas e privadas. A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, esteve presente à abertura, ontem, da exposição.



Tecnologia usada no agronegócio poderia combater incêndios florestais

Há 146 dias sem chover, com 32 incêndios ocorrendo ontem, e mais de 1 mil hectares do Parque Nacional queimados, faz-se urgente no Distrito Federal o reforço ao trabalho para debelar o fogo. A situação de emergência ambiental também afeta diversas regiões do país. E especialistas na área de TI apontam que o uso de tecnologia poderia evitar que as chamas se alastrassem, identificando já no início os focos e acionando ainda no começo a ação para conter os incêndios florestais.

Sensores de temperatura

“As regiões de proteção ambiental podem ser monitoradas por câmeras, aplicativos, sensores de temperatura, que, ao identificarem o início do incêndio, já acionam algum procedimento de contenção. Um exemplo é o uso dos drones. Há equipamentos que conseguem deslocar pelo ar até 200 litros de água. Essa tecnologia já é usada no agronegócio para preservar as plantações”, apontou o presidente do Sindicato da Indústria da Informação (Sinfor/DF), Carlos Jacobino, durante o programa *CB.Poder*, uma parceria do *Correio Braziliense* com a TV Brasília.



Keyo Magalhães/CB/D.A Press

Em clima de Micarê

A advogada tributarista Miriam Lavocat realizou um evento de apoio à candidatura de Paulo Maurício (Poli), secretário-geral da OAB/DF, à presidência da entidade. O encontro, na noite de sexta-feira, reuniu muitos advogados na sede do escritório no Lago Sul e esbanjou animação com banda tocando muito axé. E, como em campanha é importante mostrar todos os talentos, Poli deu uma canja improvisando um karaokê. Assumiu o microfone. Deu uma pausa no axé, e foi para o sertanejo, cantando *Evidências*. Foi aplaudido.

Divulgação



Divulgação



Em Defesa da Saúde das Mulheres

A cofundadora e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, Janete Vaz, participou do 2º Fórum de Conscientização do Câncer Ginecológico e Busca por Mudanças de Políticas Públicas. O evento, realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, foi promovido pelo Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos — EVA e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Saúde das Mulheres. Na ocasião, no lugar da empresária Luiza Trajano, Janete Vaz representou o Grupo Mulheres do Brasil falando no painel sobre a efetivação do rastreamento com HPV-DNA no sistema único de saúde. Entre outros temas abordados, estavam a volta da vacinação às escolas e o Movimento Brasil sem Câncer do Colo do Útero.

MEIO AMBIENTE / Moradores do DF relatam como as queimadas têm afetado diretamente suas rotinas. Escolas públicas suspenderam as atividades e a UnB, além de fechar a biblioteca, cancelou o expediente presencial na instituição

População se protege como pode

» DAVI CRUZ

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A fumaça do incêndio no Parque Nacional afetou, principalmente, a Asa Norte e o Setor Noroeste



Lúcio precisou buscar o neto Isaque na escola: aulas suspensas



Gilberto fechou as janelas de casa por causa do cheiro

a decisão foi baseada em análises locais das condições atmosféricas, nos dados técnicos e no acompanhamento contínuo da situação ambiental, visando a preservação da saúde dos estudantes.

Impactos

Moradores de regiões afetadas relatam as dificuldades que as queimadas têm gerado em suas rotinas. Eron Domínguez, 62 anos, empresário, se mudou recentemente para o Noroeste e compartilha sua experiência nos últimos dias. “Ontem

(domingo) à noite, a fumaça era tão intensa na minha casa que parecia neblina. Isso prejudica muito a respiração, e até minha voz está comprometida. Na minha casa, estamos com as janelas fechadas, usando umidificador e tomando bastante líquido”, contou ao *Correio*.

O empresário Gilberto Borges, 80, que mora há mais de 60 anos em Brasília, descreveu que este final de semana foi muito complicado. “Dentro de casa estava muito cheiro de fumaça. O jeito de fugir disso foi fechar as janelas, hidratar muito e evitar sair. Com a secura,



Emílio mora em Brasília há 28 anos: “nunca vi algo assim”

parece que você fica até meio tonto. Já vivi muitos anos secos, mas este tem sido um dos piores”, afirma.

Na Granja do Torto, onde a escola local teve suas aulas canceladas, Lúcio Afonso Oliveira, 63, precisou buscar o neto, Isaque Batista, na escola após a suspensão das atividades. “A situação está muito ruim, especialmente à noite. As queimadas só aumentam e todo dia está mais difícil respirar. Meu neto ia fazer prova hoje, mas tiveram que cancelar. Os mais velhos estão sofrendo muito, com problemas



Laiana usa uma máscara especial para se proteger

respiratórios e tosse. Está insuportável”, disse o aposentado, que mora na região há 34 anos e nunca viu a situação tão crítica.

Outro morador da Granja do Torto, Emílio Teixeira Neto, 74, também está sofrendo com a intensificação das queimadas. Ele tem enfiseuma pulmonar e conta que a fumaça tornou o ambiente inabitável. “Eu moro aqui desde 1996, mas nunca vi algo assim. Já era quente e seco, mas com a fumaça, está impossível. Todo ano faz calor, mas nunca foi desse jeito. Ficar dentro de casa é sufocante, e sair piora

tudo. Não sei como vamos aguentar até chover”, desabafa.

Laiana Matias, 35, mora no Noroeste e descreveu o desconforto dos últimos dias. “Desde ontem, sinto uma ardência constante nas vias respiratórias e não sabia mais o que fazer. Como dentista, usei uma máscara que filtra melhor o ar, o que trouxe algum alívio, mas os olhos continuam ardendo e o ar dentro de casa está muito poluído. Estou rezando para que a chuva venha logo e alivie essa situação”, enfatizou.

Colaborou Mila Ferreira